

COMO DESENVOLVER UM PRODUTO

A diferença entre os produtos de sucesso e as invenções falidas está na fase de desenvolvimento. Centenas de inventores têm boas ideias, mas e quanto a capacidade de transformar essas ideias em produtos vendáveis? Isto é inovação. Continue a ler este artigo para aprender a desenvolver um produto vendável, a organizar testes para manter-se atualizado no mercado e a criar uma empresa bem sucedida.



PARTE 1 - DESENVOLVENDO UM PRODUTO

1 - Identifique uma necessidade dos consumidores

A diferença entre produtos fracassados e produtos campeões de venda é a necessidade. Como um aspirante a empreendedor e a inovador, seu objetivo é criar algo que as pessoas nem se deem conta de que precisam. O que está faltando no mercado? O que as pessoas querem?

✓ Não existe uma forma fácil de responder à esta pergunta, ou todos nós seríamos milionários. Mantenha um caderno de anotações com você em todos os momentos e tente registrar todas as vezes em que você ficar frustrado com alguma coisa e que a inspiração surgir. Talvez você esteja deitado, tomando sol, e tenha dificuldade para segurar seu livro? Que produto simples poderia atender à sua necessidade?

✓ Embora este possa parecer um atalho eficaz, realizar uma pesquisa com os consumidores para saber quais produtos eles gostariam que existissem não costuma funcionar. Novamente, se as pessoas soubessem de quais produtos elas precisam, todos nós estaríamos milionários.



DICA DE ESPECIALISTA

Comece com uma necessidade geral e vá estreitando o foco

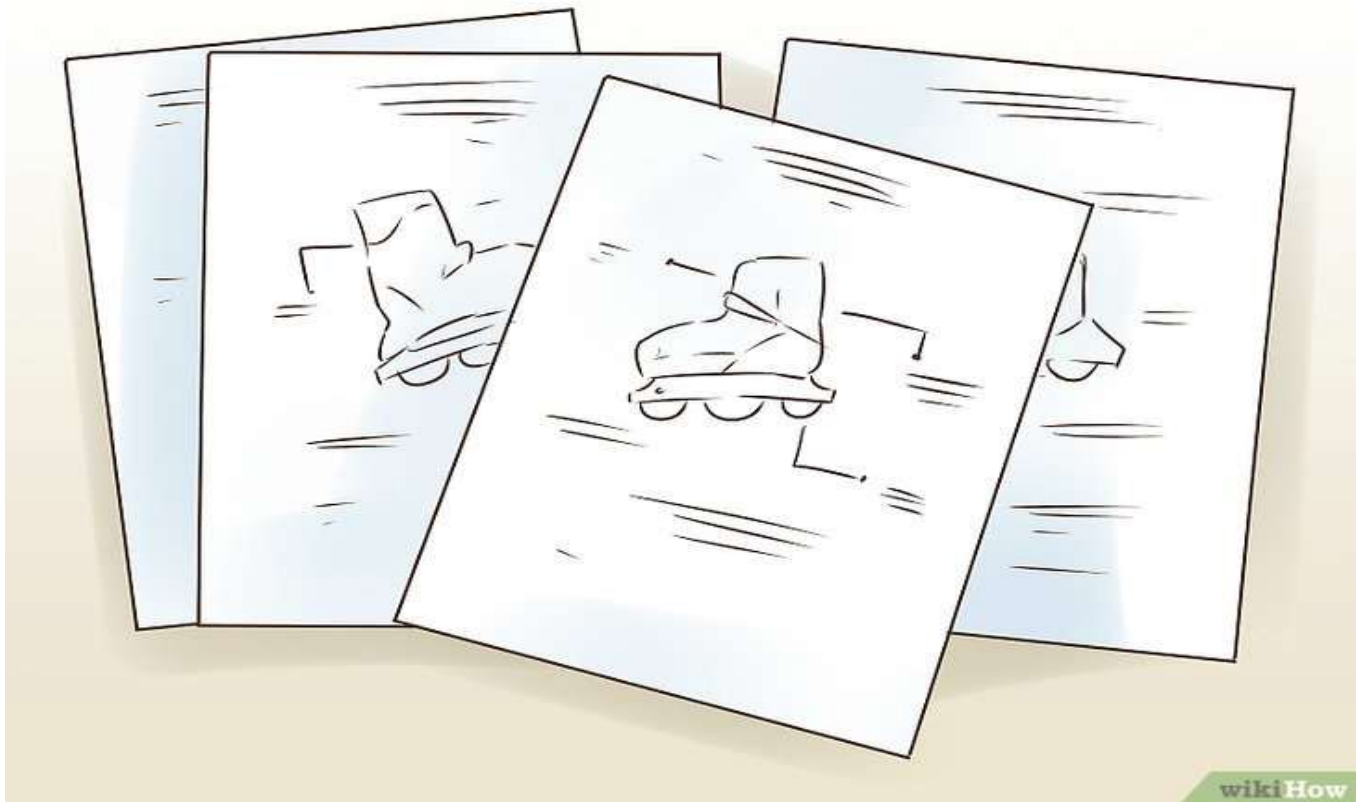
"Há vários tipos de pesquisa que você pode fazer. Nas fases iniciais, as pesquisas tendem a ser qualitativas, focando especialmente em etnografia. Identificada a necessidade, você pode desenvolver um protótipo de algo que a resolva, começar a testá-lo e refiná-lo."

2 - Trabalhe em colaboração com alguns designers

Criar o conceito de uma prancha voadora é bacana, mas você também precisa projetar a coisa toda. Dependendo das suas habilidades de engenharia, poderá ser necessário trabalhar junto com engenheiros e designers para que sua ideia se transforme em um protótipo funcional.

✓ Escreva a sua visão para o produto da forma como a conceber, mas também esteja disposto a modificá-la quando ela vier de encontro a interesses práticos. Talvez a tecnologia da prancha seja complexa demais neste ponto, mas você conseguiu encontrar um cara com experiência em tecnologia imersiva para vídeo games. Crie a prancha voadora 3D!

✓ Outra alternativa é tentar projetar os produtos sozinho. O designer do Revolight, um sistema inovador de iluminação de bicicletas, criou o protótipo na sua garagem e ganhou muito dinheiro na internet. Escolha habilidades que você ainda não tem e experimente-as.



3- Crie diversas opções

Um bom inventor cria um produto para atender à uma necessidade específica do consumidor. Um ótimo inventor cria cinco produtos. Tente analisar o problema que você está tentando solucionar, a partir de diversas perspectivas diferentes, pensando em todas as formas possíveis de resolvê-lo. Não fique satisfeito com apenas um modelo a ser desenvolvido, tente pensar em mais opções, para o caso desse modelo falhar.

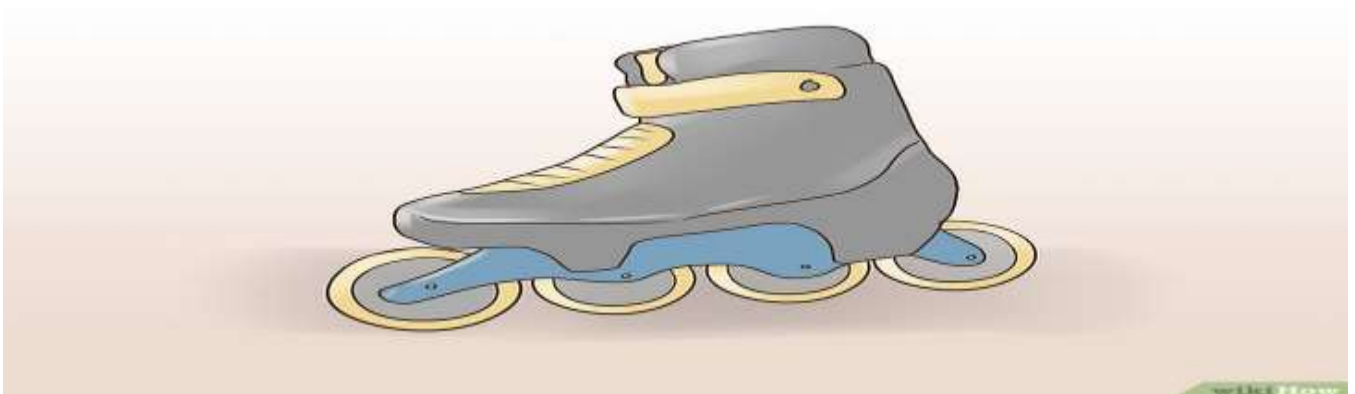
✓ Novamente, analise o produto em termos de necessidade. Se você tiver dificuldade em ler um livro sob o sol, poderá pensar automaticamente em um suporte de peito para segurar seu livro, mas e quanto à proteção ocular desenvolvida para ler? E quanto às alternativas digitais? E quanto a manter as páginas livres de areia?



4- Obtenha o financiamento necessário para a criação de um protótipo

Uma excelente forma de garantir o financiamento para criar protótipos de produtos caros que serão apresentados aos investidores, ou para entrar sozinho em um modo de produção em larga escala, é assegurando o financiamento via “crowdsourcing”. Kickstarter, GoFundMe e outros sites de crowdsourcing podem ser excelentes métodos para obter o investimento inicial necessário para tirar seu produto do papel.

✓ Se você tem experiência no ramo de desenvolvimento de produtos, poderá levar o projeto do seu produto para investidores de risco e conseguir um financiamento com base em seu histórico.



5 - Crie um protótipo

Quando você já tiver algumas boas ideias e já tiver criado um projeto em conjunto com seu designer ou equipe de designers, monte um protótipo funcional e comece a testá-lo. Isso poderá demorar um pouco, dependendo da natureza do produto, ou você poderá montá-lo relativamente rápido. Quando você fizer isso, estará pronto para começar a desenvolver e a testar seu produto.



PARTE 2 - TESTANDO SEU PRODUTO

1- Use seu produto

Como foi você quem teve a ideia do produto em primeiro lugar, deverá ser o primeiro a testá-lo. Experimente o produto e veja como ele funciona. Registre pequenas frustrações e elementos que necessitem de ajustes e passe um bom tempo usando o produto e pensando nele.

✓ Conforme você usa o produto, mantenha um diário ou gravador de voz com você, para registrar sua experiência. Caso contrário, você poderia se lembrar apenas das partes ruins ou das partes boas no futuro.

✓ Não basta usar o produto, você deve desgastá-lo. Se você está pensando em colocá-lo em produção, deverá saber do que o seu produto é feito e se ele vai ou não aguentar ser arremessado de um lado para o outro, ser derrubado e se submeter a outros acidentes que poderia vir a sofrer na vida real. Ele é muito frágil? Poderia ter algum reforço?



2 - Encontre um público-alvo

Esta é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento de um produto. Quem vai comprar o que você está vendendo? Quem, como você, sentiu a mesma frustração ou desejo que este produto busca atender? Como você alcançará esse público? A próxima etapa é fazer com que outras pessoas testem seu produto e lhe deem feedback, então você precisará definir o seu público da forma mais específica possível, levando vários critérios em conta:

- ✓ Idade
- ✓ Status socioeconômico
- ✓ Nível de educação
- ✓ Hobbies e interesses
- ✓ Preconceitos e opiniões



3 - Faça diversos testes

Apresente o produto para um grupo de pessoas, deixe que elas o experimentem e lhes dê a oportunidade de fornecer feedback. Isso poderia ser bastante informal, como, por exemplo, se você oferecer alguns litros da sua cerveja caseira para amigos e familiares e ouvir as avaliações deles, ou bastante formal, como em uma sessão de entrevista com um grupo focal, com diversos grupos diferentes.

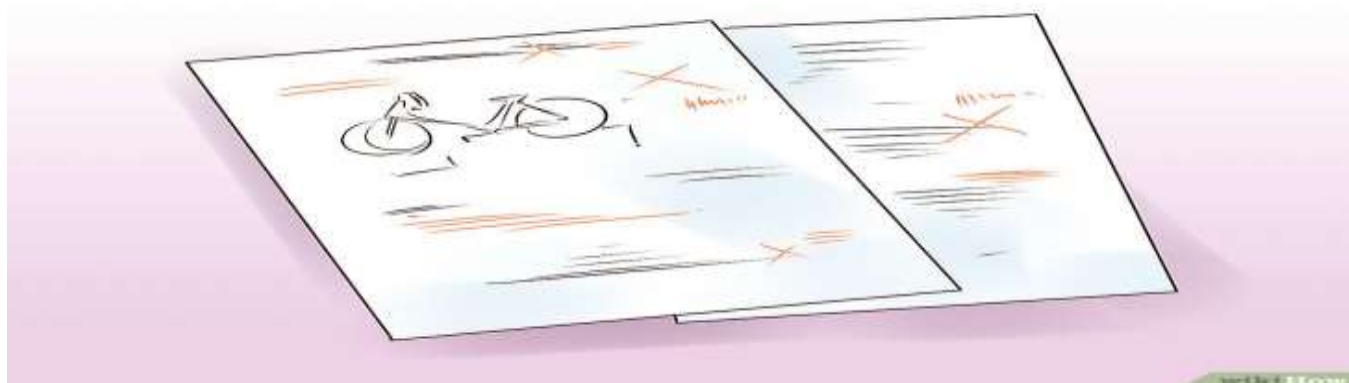
- ✓ Se você quiser fazer uma sessão de feedback informal, trate-a de forma tão séria quanto um teste de produto. Para serem agradáveis, seus pais e amigos provavelmente dirão que a sua nova cerveja é "deliciosa", então ofereça o produto para alguns aficionados por cerveja, para determinar se sua cerveja é realmente boa.
- ✓ Se você decidir realizar grupos focais formais, promova várias sessões, com diferentes grupos de pessoas. Seu público poderá ser ligeiramente diferente do que o previsto inicialmente. Ouça e recolha feedback.



4 - Recolha críticas

Conforme você oferecer seu produto e o apresentar para novos consumidores, recolha os feedbacks em primeira mão. Formule enquetes, realize entrevistas e ouça atentamente o feedback fornecido. Muitas vezes, a diferença entre produtos bem sucedidos e produtos que caem no esquecimento é a capacidade dos inventores em incorporarem o feedback recebido no desenvolvimento dos produtos.

✓ Em alguns casos, pode ser mais eficaz permitir que outra pessoa receba o feedback fornecido pelos usuários que testarem seu produto. Você pode ficar inclinado a defender seu produto contra as críticas, então um pesquisador mais imparcial teria mais facilidade em recolher os feedbacks.



5 - Revise o produto

Steve Jobs não era um inventor renomado, era um gênio das modificações. Geralmente, os melhores produtos não são o resultado de avanços gigantescos, mas de pequenas mudanças que transformam um bom conceito ou inovação em um ótimo produto, que pode ser vendido. Incorpore o feedback recebido nos ajustes e revisões que levarão seu produto de bom a ótimo.

✓ Provavelmente, o feedback recebido não incluirá grandes ideias a respeito das formas como o produto deverá ser modificado, mas você poderá ouvir as críticas e desenvolver suas próprias ideias para lidar com essas queixas. Então, as pessoas acharam o suporte para livros um pouco complicado de usar? Como ele poderia ser mais simples?



PARTE 3 - DESENVOLVENDO SEU PRODUTO

1 - Crie um orçamento operacional

Antes de garantir o financiamento para tirar seu negócio do papel, você precisa definir um orçamento operacional para quando já tiver o produto pronto. Do que você precisa para fazer seu negócio crescer e para entrar em operação? Do que você precisa para manter uma empresa em funcionamento? É provável que você precise considerar todos os seguintes itens:

- ✓ Custo de operação
- ✓ Despesas gerais
- ✓ Despesas externas
- ✓ Salários dos funcionários



2 - Desenvolva um plano de marketing para o seu produto

Quando você já tiver seu produto, precisará descobrir uma estratégia para promovê-lo aos investidores e, eventualmente, aos clientes. Qual o seu argumento de venda? Qual o seu diferencial?

✓ Quanto mais você puder decidir sobre a sua estratégia de marketing antes de procurar uma agência de publicidade, melhor. Os melhores produtos poderão ser vendidos graças à sua utilidade e integridade. Bons produtos se vendem sozinhos.



3 - Apresente seu produto aos investidores

Uma produção em larga escala necessita de um investimento inicial. A forma de garantir isso é apresentando seu novo produto aos investidores, que fornecerão dinheiro para que você possa fabricar seu produto e seguir em frente. Quanto mais perto você estiver de uma ideia completa e totalmente definida e de um modelo funcional, mais perto estará de conseguir um investimento e de começar seu negócio.



4 - Desenvolva critérios de controle de qualidade

Depois de conseguir o capital inicial e de começar seu negócio por conta própria, você terá que cuidar de diversas preocupações referentes à fabricação, dependendo do produto que você estiver tentando vender. O único fator que você deverá garantir com antecedência, do ponto de vista do desenvolvimento de produto, é o controle de qualidade. Quais os padrões de qualidade deste produto? Que tipos de concessões você está disposto a fazer para eliminar custos?

✓ Crie uma rubrica para medir a qualidade dos produtos durante o seu desenvolvimento. Você nem sempre estará por perto para testá-los, então deverá criar uma lista de aspectos a serem revisados, para que outra pessoa possa ser o perito de qualidade em seu lugar.



5 - Continue avaliando e inovando seu produto

Conforme seu negócio segue seu curso, é importante manter um olho no futuro. O que deve ocorrer no futuro para que seu produto garanta sua participação de mercado? Como você deve inovar para se manter na liderança? Que possíveis alterações no mercado poderão afetar a forma como você faz negócios? Quanto mais cedo você puder antecipar essas mudanças, maior será a relevância do seu produto no futuro.

AVISOS

- ✓ Nunca opere uma máquina industrial, a não ser que tenha aprendido a manejá-la!
- ✓ Tenha cuidado ao utilizar qualquer maquinário — sempre use óculos de segurança e nunca coloque os dedos perto de lâminas ou de cortadores afiados.